

Um Labirinto De Graça

Aqueles que usam a Bíblia autoritativamente não contestam a nítida declaração bíblica "pela graça fostes salvos" (Efésios 2:8). Mas a afirmação universal não significa necessariamente um acordo universal sobre como somos salvos eternamente. Isso depende de como se define graça. Quando o significado da graça é alterado, a condição para a salvação também é alterada.

Então, o que, exatamente, significa graça quando se trata de nossa salvação? Se graça significa algo diferente do dom absolutamente gratuito e incondicional de Deus recebido por meio da fé, então deve envolver esforço humano. Pelo menos é o que muitos disseram de uma forma ou de outra. Mas em seu "labirinto da graça", a graça é tudo menos surpreendente. Aqui estão algumas das reviravoltas mais comuns impingidas à graça:

Corrupções comuns da graça.

Testemunhas de Jeová. A Tradução do Novo Mundo das Testemunhas de Jeová geralmente traduz graça como "bondade imerecida". Até onde essa gentileza se estende? Em uma discussão intitulada "O que devemos fazer para ser salvos?" (em seu site oficial, www.watchtower.org), vemos as implicações de sua compreensão da graça: "A salvação é um presente gratuito de Deus. Não pode ser conquistado. No entanto, requer esforço de nossa parte." Aqui temos um eco de Efésios 2:8 que descreve de forma conflitante a graça como algo que não pode ser conquistada, mas requer nosso esforço!

Mormonismo. Uma visita ao site oficial de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (www.mormon.org) encontra esta declaração: "Graça é um poder capacitador que permite que homens e mulheres alcancem a vida eterna e a exaltação depois de terem despendido seus melhores esforços." No Livro de Mórmon, lemos "porque sabemos que é pela graça que somos salvos, depois de tudo o que podemos fazer" (2 Néfi 25:23b). Esse paralelo óbvio com Efésios 2:8 tem uma estranha reviravolta. Descobrimos que, afinal, a graça é a ajuda concedida somente depois de termos feito nosso melhor esforço.

Catolicismo romano. No site oficial do Vaticano (www.vatican.va), lemos as seguintes afirmações: "Graça é graça, a ajuda gratuita e imerecida que Deus nos dá para responder ao seu chamado de nos tornarmos filhos de Deus" (grifo deles). "É recebido por meio do batismo e de outros sacramentos, podemos merecer para nós mesmos e para os outros as graças necessárias para alcançar a vida eterna." "A graça é a ajuda que Deus nos dá para responder à nossa vocação de nos tornarmos seus filhos adotivos". Observe que a graça é apenas uma ajuda imerecida para que possamos merecer mais graça para alcançar a vida eterna.

Diferentes religiões não são tão diferentes! A graça não é totalmente gratuita e incondicional, mas apenas uma recompensa ou incentivo adicionado aos nossos próprios esforços. Nessas visões, deve ser conquistada ou merecida, em vez de recebida por meio da fé.

Caro ou barato?

Infelizmente, até mesmo os evangélicos que crêem na Bíblia se perdem no labirinto. Muitos adotaram os termos "graça cara / graça barata" cunhados por Dietrich Bonhoeffer (um teólogo / ativista luterano alemão). Um autor escreve: "Embora [a graça] seja gratuita, não é barata" (John F. MacArthur, *O Evangelho Segundo Jesus. Revised & Expanded*, p. 65 - No Brasil, o livro foi publicado pela Editora Fiel). Então, a graça é gratuita, mas não é barata; deve ser cara. Mas como a graça pode ser gratuita se é cara ou barata, por assim dizer? Quando lemos Bonhoeffer e esses outros, vemos que "caro / barato" são adjetivos erroneamente aplicados ao

Grace Notes

Number 25

Dr. Charlie Bing

próprio conceito de graça, quando o que eles realmente estão se referindo é como um cristão pode responder à graça de Deus (com um comportamento que reflete apreciação pela Graça de Deus ou com um comportamento que a deprecia). Mas já existe uma linguagem bíblica para uma resposta indigna à graça. A Bíblia afirma que a graça pode ser recebida em vão (2 Coríntios 6:1); colocada de lado (Gal. 2:21); insultada (Heb. 10:29); pode ser privada (Heb. 12:15). Essa linguagem bíblica expressa uma resposta incorreta à graça gratuita sem refutar o puro conceito de graça em si, que é o resultado infeliz de usar termos como "graça cara / graça barata".

Graça bíblica Gratuita

A Bíblia pode usar a palavra graça para significar "favor" em um sentido geral, ou nas epístolas do Novo Testamento até usá-la como uma saudação casada com "paz". Mas quando fala da salvação de Deus do inferno e da libertação do pecado, a Bíblia é muito clara a respeito do significado da graça. Uma pista para seu significado é encontrada na palavra original para graça (charis), que é a raiz da palavra traduzida como dom (carisma). Considere o significado inequívoco de graça nestes versículos:

Eféios 2:8-9. "Porque pela graça fostes salvos, por meio da fé, e isso não vem de vós, é dom de Deus, não pelas obras, para que ninguém se glorie." Aprendemos com isso que a graça salvadora não se origina em nós, mas em Deus, e que exclui de nossas obras (esforço) como parte do dom geral da salvação de Deus. Visto que não pode ser conquistada, só pode ser recebida por meio da fé.

Romanos 3:24. "sendo justificado gratuitamente pela Sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus". A graça que salva (justifica) é absolutamente gratuita, porque Jesus já pagou integralmente o preço (o significado essencial de "redenção") por nossos pecados.

Romanos 4:4 "Ora, para aquele que trabalha, o salário não é contado como graça, mas como dívida." Em uma discussão sobre a justificação, o apóstolo Paulo explica que qualquer obra anula a graça e produz uma situação de dívida e obrigação, não de dádiva.

Romanos 11:6 "E se pela graça, então não é mais das obras; do contrário, a graça não é mais graça; do contrário, o trabalho não é mais trabalho." Graça e obras se excluem mutuamente. A graça exclui todo conceito de mérito; não, uma recompensa ou incentivo ao esforço humano.

Conclusão

Há um confuso "labirinto da graça" encontrado nos comentários religiosos. Mas quando deixamos a Bíblia falar por si mesma, ela não encobre ou confunde a pura graça de Deus que nos salva. A graça salvadora não é uma recompensa pelo esforço humano, nem é uma ajuda poderosa para nosso próprio esforço humano. Graça não é obras, nem é merecida. A graça não é cara nem barata. É um presente de Deus totalmente gratuito e incondicional concedido àqueles que de forma alguma o merecem. É o presente da vida eterna dado aos pecadores perdidos que não têm absolutamente nenhum mérito próprio diante de Deus, e que só podem receber o presente por meio da fé. Essa compreensão mantém a graça impressionante.